

# Seguros & Cidadania

COVID-19:  
SOLIDARIEDADE NO ADN  
DAS SEGURADORAS





Siga-nos:  
[www.apseguradores.pt](http://www.apseguradores.pt)



Para ver e fazer download desta revista online aceda às Publicações Periódicas, no site da APS.



Publicação  
Rua Rodrigo da Fonseca, 41  
1250-190 Lisboa

Design e paginação  
Zincodesign

Produção  
Tutti-Frutti

Tiragem  
online

Depósito Legal  
440692/18

maio 2020



04. EDITORIAL - ALEXANDRA QUEIROZ, DIRETORA GERAL DA APS

## 01. INSTITUCIONAL

06. ENTREVISTA A JOSÉ GALAMBA DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DA APS  
"SEMPRE FOMOS UM DOS SETORES MAIS BEM PREPARADOS PARA LIDAR  
COM SITUAÇÕES MAIS OU MENOS CATASTRÓFICAS"

## 02. DESTAQUE

12. SEGURADORAS LANÇAM FUNDO SOLIDÁRIO COVID-19  
14. RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS SEGURADORAS:  
FUNDAÇÃO LA CAIXA, FIDELIDADE, FUNDAÇÃO AGEAS E FUNDAÇÃO MAPFRE  
28. "ESTE É O TEMPO DA CIÊNCIA" POR MIGUEL PRUDÊNCIO, INVESTIGADOR PRINCIPAL  
DO IMM – INSTITUTO DE MEDICINA MOLECULAR JOÃO LOBO ANTUNES  
30. PEDRO LAINS, ECONOMISTA, APONTA LIÇÕES DA HISTÓRIA PARA A 'RECONSTRUÇÃO'  
ECONÓMICA  
32. 3 PERGUNTAS A 3 ECONOMISTAS: LUÍS CABRAL, JOÃO DUQUE E JOÃO DUARTE  
36. CRONOLOGIA: COVID-19, A HISTÓRIA DE UM VÍRUS DESCONHECIDO

## 03. SEGUROS EM NÚMEROS

40. SEGUROS EM NÚMEROS

## 04. NOTÍCIAS

44. 'EUROPEAN CUSTOMER SATISFACTION INDEX 2019' MOSTRA QUE PORTUGUESES  
ESTÃO SATISFEITOS COM SEGURADORAS  
46. PRÉMIO ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SEGURADORES DISTINGUE TRÊS TRABALHOS  
ACADÉMICOS  
47. ACADEMIA PORTUGUESA DE SEGUROS INCORPORA NOVOS TEMAS NO PLANO DE  
FORMAÇÃO DA APS, EM 2020, E APOSTA NO E-LEARNING  
48. JOSÉ GALAMBA DE OLIVEIRA ELEITO VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL DA CIP  
49. NOVO INQUÉRITO DO INSURANCE EUROPE SOBRE PENSÕES:  
QUASE METADE DOS EUROPEUS NÃO POUPA PARA A REFORMA

## 05. OPINIÃO

52. JOANA PETIZ - SUBDIRETORA DO DINHEIRO VIVO

## 06. A NÃO PERDER

53. "COVID-19 E O REGRESSO AO TRABALHO" POR DUARTE NUNO VIEIRA, PROFESSOR  
CATEDRÁTICO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, ESPECIALISTA EM  
MEDICINA DO TRABALHO E DIRETOR CLÍNICO DA SAFEMODE

## ESTE É O TEMPO DA CIÊNCIA

**Miguel  
Prudêncio**  
INVESTIGADOR



*"O papel da Ciência continuará a ser determinante para o bem-estar de todos e que a garantia das condições financeiras para que esta continue a dar as respostas que procuramos deverá constituir um desígnio de todos nós."*

*"A generalidade da população sabe e confia que é na Ciência que vamos encontrar as soluções por que todos ansiamos", afirma Miguel Prudêncio, investigador principal do Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes (iMM).*

Há momentos em que aquilo que já era sabido de muitos se torna evidente para todos. A recente pandemia de COVID-19 é um desses momentos, ao tornar clara, até para quem ainda não o era, a importância vital da Ciência na nossa sociedade.

Raramente como nestas últimas semanas se viram tantos cientistas a falar na televisão, e tantas pessoas a escutar com atenção e interesse aquilo que tinham para dizer. A população em geral deposita nas mãos da Ciência a esperança em testes de diagnóstico fiáveis, em tratamentos eficazes, numa vacina que nos devolva a tranquilidade que o SARS-CoV-2 nos veio roubar.

São mais de 100 os investigadores que, ao longo destas últimas semanas, têm trabalhado no Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes (iMM), realizando vários milhares de testes de diagnóstico, procurando desenvolver, em conjunto com investigadores de outras instituições, um teste serológico que permita identificar

quem já esteve infetado, e analisando células de pacientes de COVID-19 para procurar compreender como o nosso sistema imunitário responde à presença deste invasor.

São milhares aqueles que, por todo o mundo, tentam encontrar um medicamento, tentam fabricar uma vacina. A generalidade da população sabe e confia que é na Ciência que vamos encontrar as soluções por que todos ansiamos. Porque foi a Ciência que permitiu aumentar a nossa esperança média de vida em cerca de 30 anos ao longo do último século. Porque foi a Ciência que nos trouxe os antibióticos, que tantas vidas salvaram e continuam a salvar por esse mundo fora. Porque foi a Ciência que nos deu as vacinas, essa descoberta inigualável que hoje permite que os nossos filhos estejam eficazmente protegidos de doenças que antes seriam, em muitos casos, uma sentença de morte. Claro que existirão sempre os teóricos da conspiração, os defensores das "medicinas" alternativas e os arautos do movimento anti vacinas. Mas acredito que até esses, em momentos como o que atravessamos, percebam que é na Ciência que reside a esperança do regresso a uma normalidade duradoura.

Se a COVID-19 veio despertar algumas consciências adormecidas, é importante que estas se mantenham despertadas daqui para a frente, e que a Ciência e o seu financiamento adquiram o lugar que merecem numa sociedade moderna. Porque a COVID-19 há de passar, mas os desafios para a Ciência em geral, e para a biomedicina em particular, permanecem enormes.

A título de exemplo, recordo que o dia 25 de Abril é não só o dia da Liberdade em Portugal, mas também o Dia Mundial da Malária em todo o mundo. Ano após ano, são quase meio milhão de pessoas, sobretudo crianças, que morrem desta doença devastadora em algumas das regiões mais desfavorecidas do globo. Há muito que os cientistas procuram uma vacina contra esta doença, mas as dificuldades para o seu desenvolvimento são muitas, quer do ponto de vista técnico, quer do ponto de vista financeiro. A solução para este, como para tantos outros desafios médicos, está no conhecimento científico. E só com um investimento sustentado e regular na Ciência e na investigação eles podem ser ultrapassados. Por essa razão, é importante que permaneça claro, até para quem ainda não o era, que, passada esta fase, o papel da Ciência continuará a ser determinante para o bem-estar de todos e que a garantia das condições financeiras para que esta continue a dar as respostas que procuramos deverá constituir um desígnio de todos nós.